

TRABALHANDO A REDAÇÃO DO ENEM A PARTIR DO PIBID

MIRIAM DUARTE SARAIVA¹; TACIANA FERREIRA DA SILVA²;
MICHELE DA SILVA TEIXEIRA²; KARINA GIACOMELLI³

¹UFPEl – e-mail: *g_aucha@hotmail.com*

²UFPEl – e-mail: *tacianabrem@yahoo.com.br* e *micheleteixeiras@yahoo.com.br*

³UFPEl – e-mail: *karina.giacomelli@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Como bolsistas da Capes, engajadas no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), que tem como objetivos incentivar a formação e proporcionar aos futuros professores atividades docentes que possibilitam um efetivo conhecimento da realidade das escolas públicas envolvidas no projeto, ofertamos aos alunos da Escola Estadual Antônio Leivas Leite, em Pelotas, RS, oficinas de preparação para a redação do Enem a partir dos nossos conhecimentos como licenciandos da área de Letras. A elaboração das oficinas de redação surgiu da constatação de alguns alunos de graduação do curso de Letras, engajados no Programa de Bolsas, das frequentes dificuldades apresentadas pelos alunos, em especial aqueles que estão em período de conclusão do Ensino Médio. Observou-se que há uma extrema dificuldade dos alunos em escrever, opinar, elaborar e manifestar-se criticamente perante assuntos pertinentes a realidade social em que vivem.

As redações corrigidas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2012 deixaram todos os extratos da educação alarmados com a ineficiência dos alunos em ler e interpretar temas. Verificaram-se, neste último, redações mal escritas, com sérios erros de ortografia, concordância verbal, nominal e discretas fugas ao tema até a não menção do próprio tema. Além de “piadas” como a receita de *Miojo* na parte em que deveria constar o desenvolvimento do assunto.

Todas essas questões fizeram com que o grupo de bolsistas de Letras do PIBID elaborasse oficinas de redações, para auxiliar os alunos, a desenvolverem o seu senso crítico e ajudá-los a se posicionarem de forma coerente, perante assuntos e discussões da nossa sociedade, sem ferir a dignidade do próximo e sendo capazes de, como pessoas pensantes, discutir meios e soluções para mudar a realidade que os circundam de forma positiva, agregando valores éticos e coerentes com as mudanças sonhadas para uma nova escola.

O presente projeto foi embasado teoricamente na perspectiva dos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio, no Manual de Redação do Enem, publicado pelo MEC e nas leituras feitas acerca do conhecimento do tema a ser trabalhado.

2. METODOLOGIA

Para a elaboração e execução das referidas oficinas de redação, os alunos de graduação do Curso de Letras, juntamente com a sua orientadora, reuniram-se para a discussão dos possíveis temas de redação que poderiam ser os mais prováveis de ser solicitado na prova do Enem 2013, tendo como base a observação do contexto político-social atual do país, a partir de assuntos veiculados meios de comunicação.

Os graduandos selecionaram dez temas de grande divulgação nacional para que, nas escolas que fazem parte do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), pudessem ser debatidos, de forma que os graduandos e os alunos tivessem uma conversa informal sobre o tema proposto, em que cada aluno é convidado a expor sua opinião, argumentando o porquê desse posicionamento e qual seria na sua compreensão a forma eficaz de amenizar ou solucionar os problemas causados pelo tema proposto.

Com o método de conversa informal tem-se o objetivo de desenvolver ou aprimorar o senso crítico dos alunos para as situações da sociedade, auxiliando-os na reflexão e na solução de problemas através de suas vivências particulares e de observações de fatos.

Foram elaboradas também oficinas, para que os alunos pudessem compreender as etapas fundamentais para a construção de um bom texto, que são dadas a cada semana juntamente com a proposta de redação e da discussão sobre o tema. O enfoque das aulas tem como referências as Cinco Competências do Enem expostas também no manual, *A redação do Enem 2012*, Guia do participante (2012).

Os temas propostos e as oficinas foram divididos em nove encontros de duas horas em um período regular da aula de português, com uma turma de terceiro ano do ensino médio, conforme o quadro 1:

Encontro	Data	Competência	Proposta
1	23/08	Cinco competências	Manifestações
2	30/08	Delimitação do tema	Consumismo
3	05/09	Argumentação	Maior Idade Penal
4	03/10	Parágrafo	Tráfico Humano
5	10/10	Estrutura: Introdução	Educação e tecnologia
6	15/10	Estrutura: Desenvolvimento	Vaidade/Saúde
7	17/10	Estrutura: Conclusão	Voto Jovem
8	22/10	Revisão	Relação Homoafetiva
9	24/10	Revisão	Mercado de trabalho
Prova	27 e 28/10	Prova	Prova

Quadro 1: Cronograma das aulas

Nestes encontros, procuramos trazer para os alunos alguns conceitos básicos para elaboração de um bom texto, como por exemplo: a importância dos nexos na construção do texto, a lista de competências exigidas pelo MEC para avaliar as redações e alguns exemplos de problemas estruturais encontrados frequentemente na redação do ENEM. No final de cada oficina, entregamos aos alunos um texto motivador para que eles produzissem texto escrito dissertativo-argumentativo de acordo com as informações que foram passadas no decorrer da aula, conforme exposto no quadro acima. Durante o desenvolvimento das aulas, foi utilizado o *data show* como material de apoio para exposição da parte teórica e, em seguida, foi realizada a leitura da proposta de redação e levantada uma discussão sobre o assunto.

Sendo assim, a partir da proposta, os alunos produziram um texto dissertativo-argumentativo a cada aula, o qual deveria ser entregue no encontro seguinte para correção; ou seja, suas dissertações-argumentativas serão avaliadas semanalmente, o que possibilitava aos mesmos identificar seus erros e aperfeiçoar suas escritas até o dia da prova do ENEM.

Além disso, ao final de cada encontro, os alunos tinham a possibilidade de tirar suas dúvidas sobre as dificuldades mais frequentes, caminhando na direção de esclarecer suas dúvidas e aperfeiçoar sua escrita.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O presente projeto tem como meta desenvolver com os alunos do ensino médio dez oficinas de redação; até o presente momento, o grupo da Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Leivas Leite aplicou quatro oficinas, faltando para serem realizadas seis até o final mês do outubro, uma semana antes das realizações da prova do Enem.

Nestas quatro oficinas já realizadas, confirmamos a dificuldade dos alunos em elaborar textos, de exporem-se de forma crítica e coerente perante assuntos atuais e de planejar propostas solucionadoras para a execução de problemas.

4. CONCLUSÕES

A elaboração e a aplicação dessas oficinas foi de extrema relevância, permitindo a nós, licenciandos, a oportunidade de colocar em prática as teorias aprendidas na universidade. Além disso, também foi importante para os alunos que puderam aperfeiçoar seus conhecimentos e sentirem-se mais preparados para enfrentar a prova do Enem.

A importância desse projeto se dá pela necessidade de melhorar a competência textual dos alunos, capacitando-os a produzirem os textos propostos na redação do ENEM. Além disso, na aula regular de português, muitas vezes, o professor não consegue fazer uma redação por semana devido ao pouco tempo para correção, o que demonstra a importância de um projeto que, além de incentivar a formação docente, auxilia o trabalho escolar, colaborando para que o aluno possa conhecer suas dificuldades e procurar aperfeiçoar sua escrita de forma crescente.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da Educação; Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira; Diretoria de Avaliação da Educação Básica. *A redação no ENEM 2012, Guia do participante*. BRASÍLIA-DF (2012).